

CB DEBATE

Evento discute proteção às mulheres

Ed Alves/CB/DA.Press



A advogada Cristina Tubino é uma das panelistas confirmadas

Autoridades e especialistas irão abordar, na terça-feira, a construção de ambientes mais seguros e igualitários, muito além de ações pontuais

» MANUELA SÁ*

N a próxima terça-feira, o **Correio Braziliense** promove o *CB Debate O Brasil — pelas Mulheres: formação para uma cultura de proteção*. O evento gratuito vai discutir o papel dos espaços de formação e das instituições na construção de ambientes mais seguros e igualitários para as mulheres. O encontro reúne especialistas,

representantes do poder público, profissionais da educação, pesquisadores e lideranças da sociedade civil para refletir sobre o que pode ser feito para fortalecer o enfrentamento da violência de gênero.

A iniciativa do debate parte da ideia de que, para combater a violência contra a mulher, é preciso fazer mais do que ações pontuais. É necessário promover diálogos qualificados e iniciativas voltadas para

a educação, de modo a formar mulheres capazes de identificar a violência de gênero e homens que não sejam guiados por ideais machistas.

Estão confirmadas as presenças da vice-presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB/DF, Isabelle de Sousa Duarte; da advogada Nilde-te Santana, da Diretoria da Mulher da OAB/DF; da desembargadora e conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Jaceguara Dantas da Silva; da advogada e assessora no Superior Tribunal de Justiça (STJ) Cristina Tubino; da professora de antropologia e pesquisadora da UnB Lia Zanotta Machado; e de Katharine Bernardes Costa Ribeiro, do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no DF (Sinepe).

A advogada Cristina Tubino destacou a importância do encontro: “Eventos como esse são muito relevantes para que temas incômodos para alguns sejam debatidos. Especialmente nos tempos atuais, em que vemos o crescimento da violência contra as mulheres em todas as suas formas.”

Para ela, a complexidade do problema exige uma abordagem ampla e contínua. “Da mesma forma que a violência contra as mulheres é complexa e tem diversas causas e motivações, os desafios são muitos. Um dos principais é, realmente, fazer com que as mulheres sejam vistas como iguais em todos os seus direitos. Por isso é tão importante que falemos sobre o tema”, afirmou.

Esse é o terceiro evento sobre o tema promovido pelo **Correio** neste ano. As ministras do Meio Ambiente, Marina Silva, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, foram

algumas das convidadas do primeiro encontro, intitulado *Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos*. O segundo debate, *O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo*, em fevereiro, reuniu autoridades e especialistas para discutir a proteção de meninas desde a infância até a vida adulta. Participaram a vice-governadora do DF, Celina Leão, a deputada distrital Paula Belmonte e a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha.

O evento de terça-feira ocorre durante o Mês da Mulher, período oportuno para pensar a realidade enfrentada pelas brasileiras, principalmente diante da alta de casos de feminicídio, evidência de um país que tem dificuldade para formar uma cultura de proteção às mulheres. Neste ano, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal registrou cinco casos de feminicídio. Em 2025, foram 29 casos registrados.

O debate reafirma o compromisso do **Correio Braziliense** com temas que dizem respeito a todos. A ação visa a ampliar a visibilidade sobre a importância da educação e da mobilização coletiva para promover mudanças culturais e fortalecer a proteção e os direitos das mulheres no Brasil.

O seminário tem início às 8h30, no auditório do **Correio**, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Para que seja feito um debate plural, com o envolvimento de todos os participantes, o público poderá fazer perguntas ao fim de cada painel. Aos interessados, as inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do Sympia.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

MODA

Mila Ferreira



A 26ª edição do DBN foi realizada pela primeira vez no Lago Sul

Beleza negra em destaque

» MILA FERREIRA

A 26ª edição do Desfile Beleza Negra (DBN) aconteceu em uma data simbólica. Dia 21 de março é o Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial. Uma data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU). O evento foi realizado no salão de exposições da Divino Galeria, que está instalada, agora, no espaço Casa Vento, no Lago Sul.

A idealizadora do DBN, Dai Schmit, salientou que levar o desfile para o Lago Sul foi um marco na história do projeto. “Trazer o DBN para dentro do projeto Dentro do Quadrado foi muito acolhedor e importante para nós, porque o negro nem sempre é inserido no espaço elitizado, né? Então, ao trazer esse projeto para cá, a gente também está combatendo o racismo nesses espaços de poder”, afirmou.

A curadora de arte, galerista e idealizadora do projeto Dentro do Quadrado, Alva Pinheiro, descreveu o desfile como um encontro entre arte, moda e identidade. “Trazer o negro como destaque em um espaço de poder é sobre trazer quem esteve invisível para o centro e para o lugar de importância que sempre mereceu”, disse.

“O DBN não é apenas um desfile, é um gesto de valorização da identidade, autoestima e potência da população negra”, acrescentou. “É muito significativo trazer o desfile também para uma galeria de arte, que é um espaço elitizado”, disse.

Toni Ponciano, designer autodidata e proprietário da Ojo Ateliê, trouxe a coleção *Matriz do Mundo* para esta edição do desfile. “Todas as peças são exclusivas e produzidas 100% por mim, desde a criação do desenho até a formação de cada tecidinho, de cada costura”, compartilhou. “Minha mãe e meu esposo me ajudam também. A Ojo faz parte de uma comunidade de pessoas pretas onde cada um ajuda”, completou.

A coleção parte da ideia da mulher negra como ventre que gera civilizações e guardiã de memórias, evocando narrativas anteriores à colonização e ressaltando a existência de ciência, espiritualidade, estética e organização social dos povos africanos e afrodescendentes.

O designer destacou, ainda, a importância do letramento racial na moda e na cultura. “Cada roupa dessa e cada história dá continuidade à cultura black e à diáspora africana também, porque não é somente um culto periférico, envolve o afroindígena e redes como LGB-TQIA P+”, ressaltou Toni.

Madrinha do DBN, a deputada distrital Dra. Jane (Republicanos) esteve presente e enalteceu o projeto para o avanço do letramento racial na capital do Brasil. “Isso aqui é resistência e é representação. É muito representativo estarmos em todos os espaços, inclusive no espaço da moda. Que esse desfile ecoe, assim como nossa voz”, destacou.

INSCREVA-SE EM NOSSA PRÓXIMA CORRIDA DE RUA

BRASÍLIA

29 DE NOVEMBRO

EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CORRA POR ESSA CAUSA!

CIRCUITO PRAÇA DO BURITI

7h

Circuito Praça do Buriti

Percursos: Corrida e Caminhada 5km

Corrida 10km

Aponte a câmera de seu celular e participe da maior corrida de causa do DF

CORRIDA / BRASÍLIA / NOVEMBRO

ABRACE ESTA CAUSA!

WWW.OLGADF.ORG.BR